

Acompanhamento de Safra – Circular 317/2019

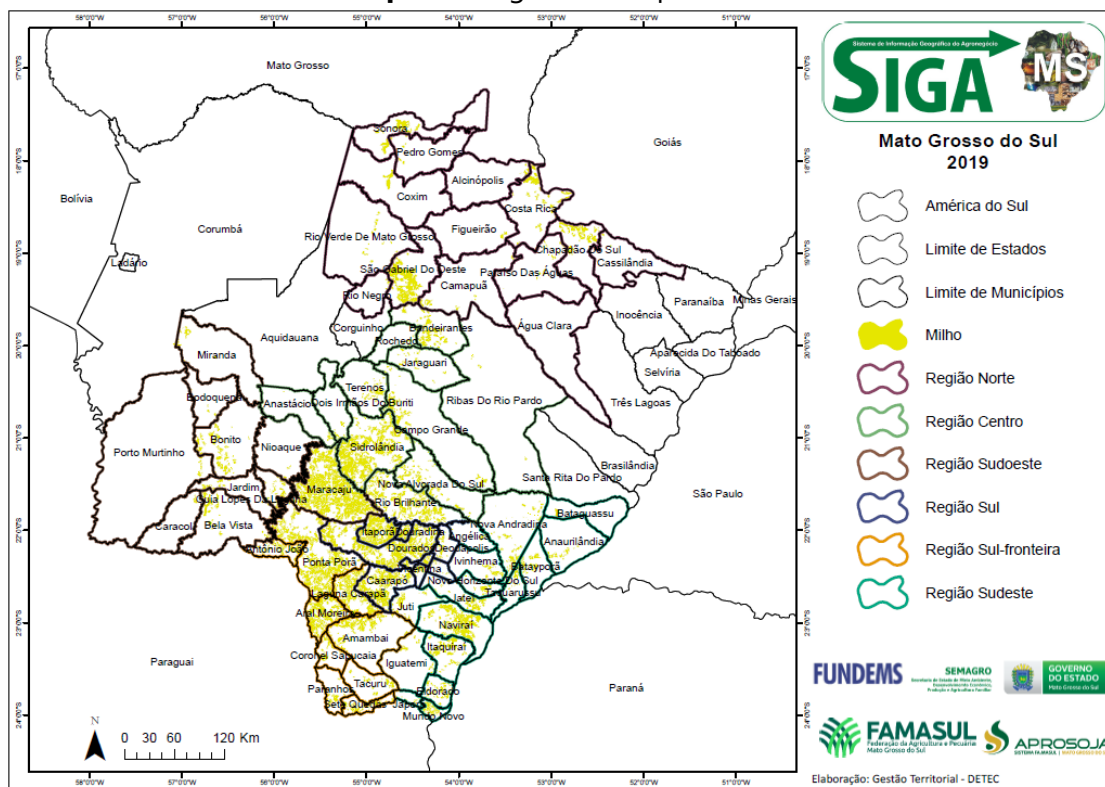
Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na quarta semana do mês de julho deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **10,127 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **88 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 15/07 e 19/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados em R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 15/07 e 19/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) em média incidência. Lagarta da espiga (*Heliothis zea*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 15/07 e 16/07, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 22,5 mm no município de Maracaju.

Incidências de plantas daninhas: trapoeraba (*Commelina virginica*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*), vassourinha (*Sida*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência. Vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 15/07 e 19/07, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 9 mm no município de Fátima do Sul.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em média incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: ocorrem precipitações entre os dias 15/07 e 19/07, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 15 mm no município de Ponta Porã, 12 mm em Amambaí, 14 mm em Aral Moreira e 16 mm em Antônio João.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), vassourinha (*Sida*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre baixa e alta incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em média incidência. Picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) entre baixa e média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquiraí, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R5 e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 15/07 e 19/07, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

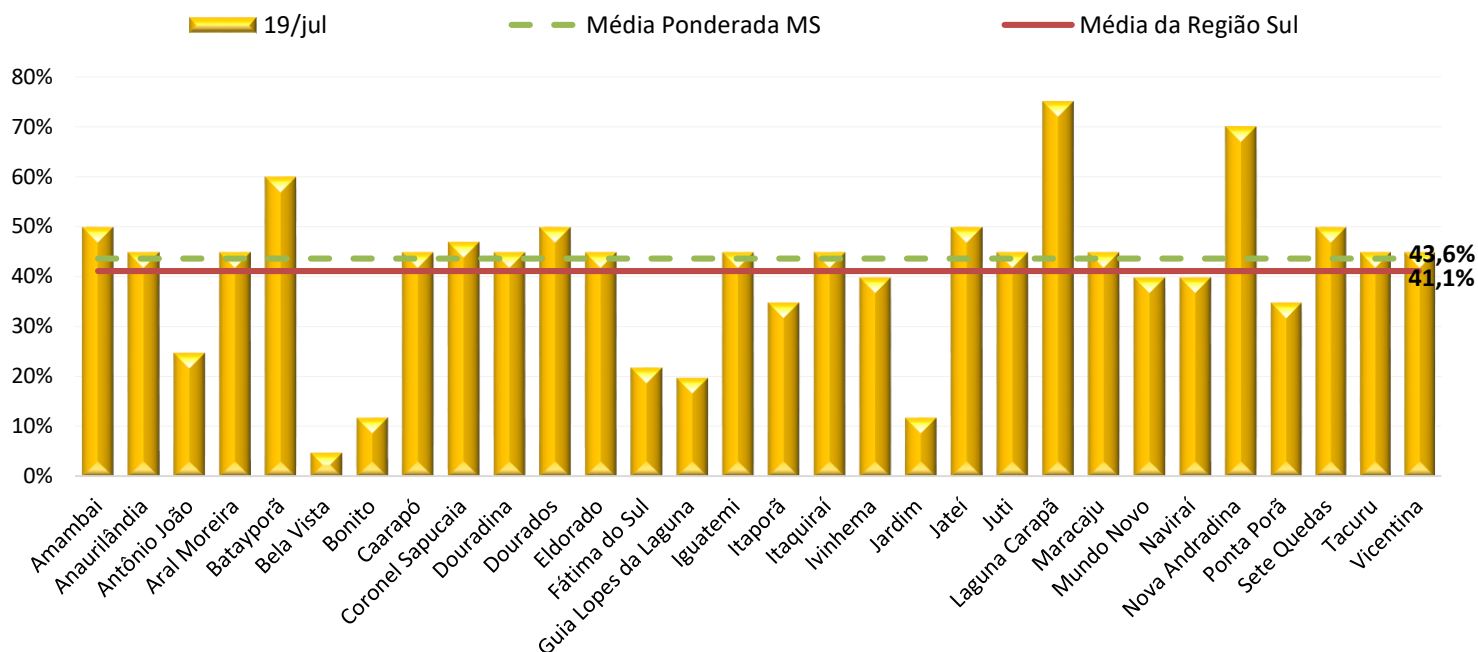
Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: no que diz a respeito a pragas, doenças e plantas daninhas, as lavouras estão dentro da normalidade. Ocorreu geada em alguns municípios da região.

Evolução da colheita do Milho 2ª Safra

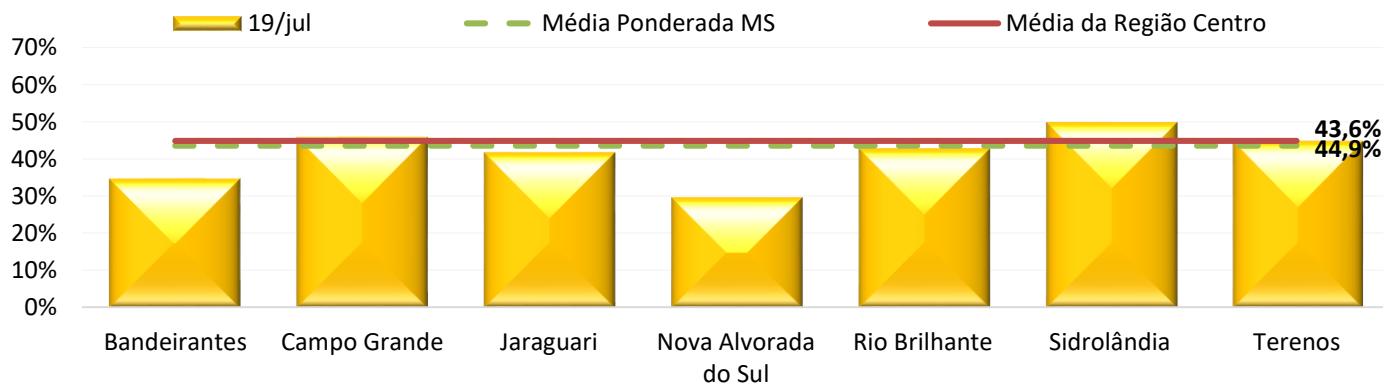
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 19/07/19**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **43,6%.**

Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS.



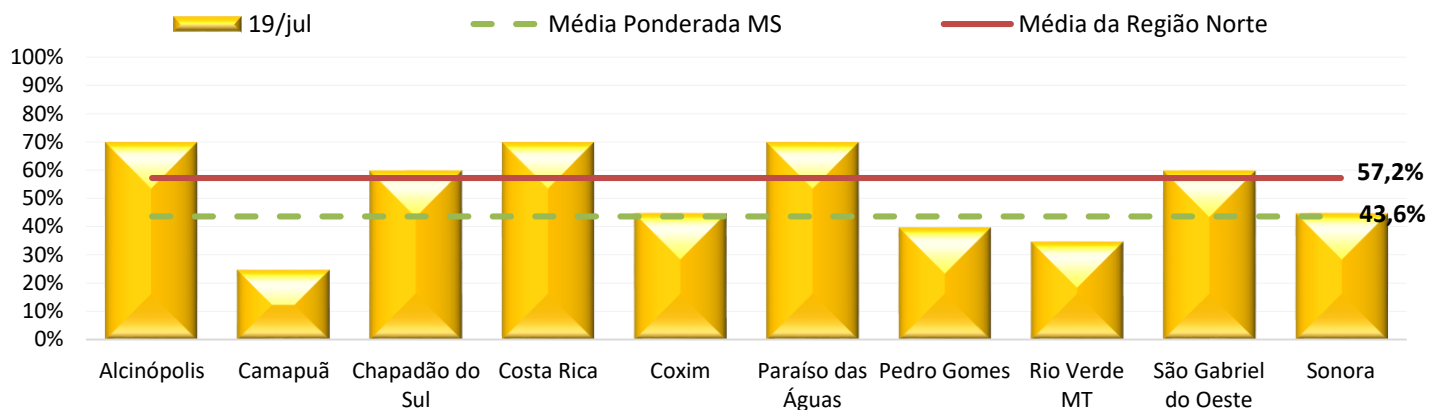
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS.

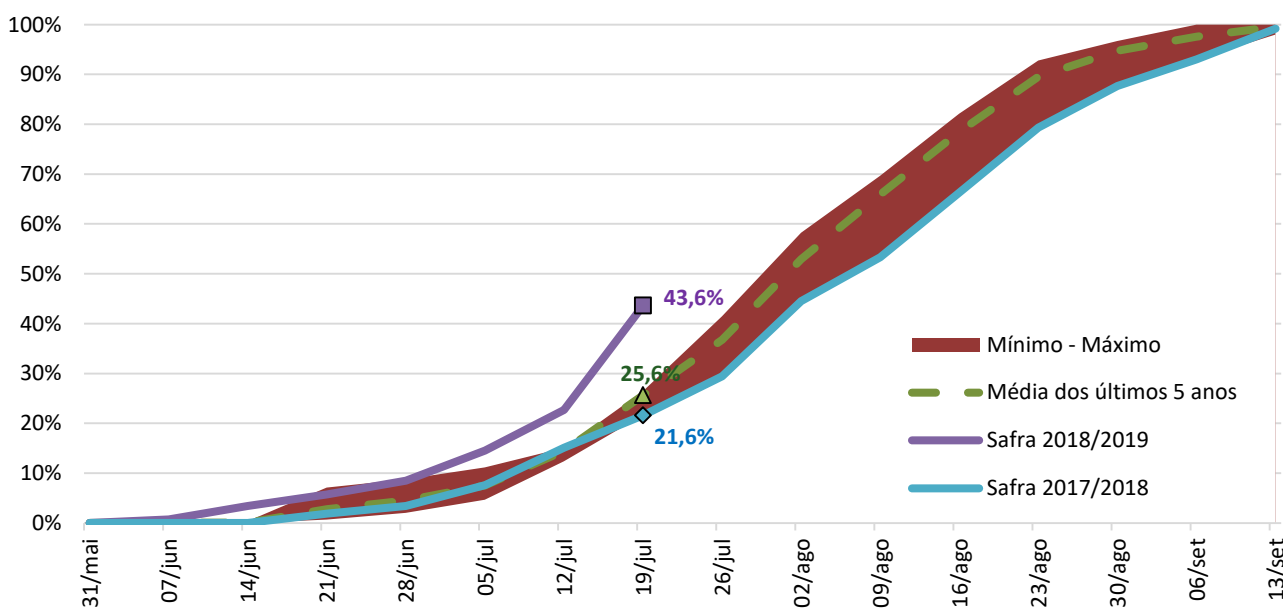


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média de 57,2%, enquanto a região centro está com 44,9% e a região sul com 41,1% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente **836.248 hectares**.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2017/18 e 2018/19 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita de milho no estado nas últimas 5 safras.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2018/2019, encontra-se superior em aproximadamente 22,0% pontos percentuais, em relação à safra 2017/2018, para a data de 19 de julho.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 20,9% para o estado, ou seja, **400.862** hectares foram colhidos neste período.

Estimativas

No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,552 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada, à época, de 83 sc/ha.

Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores dos que as expectativa iniciais, com médias acima de 100 sc/ha, de forma que, considerando que 90% das lavouras efetuaram o plantio até 15 de março, ou seja, na janela ideal para o plantio, e com o clima favorável no desenvolvimento da safra, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 83 sc/ha para 88 sc/ha, um aumento 6,02% no potencial esperado de produtividade de grão.

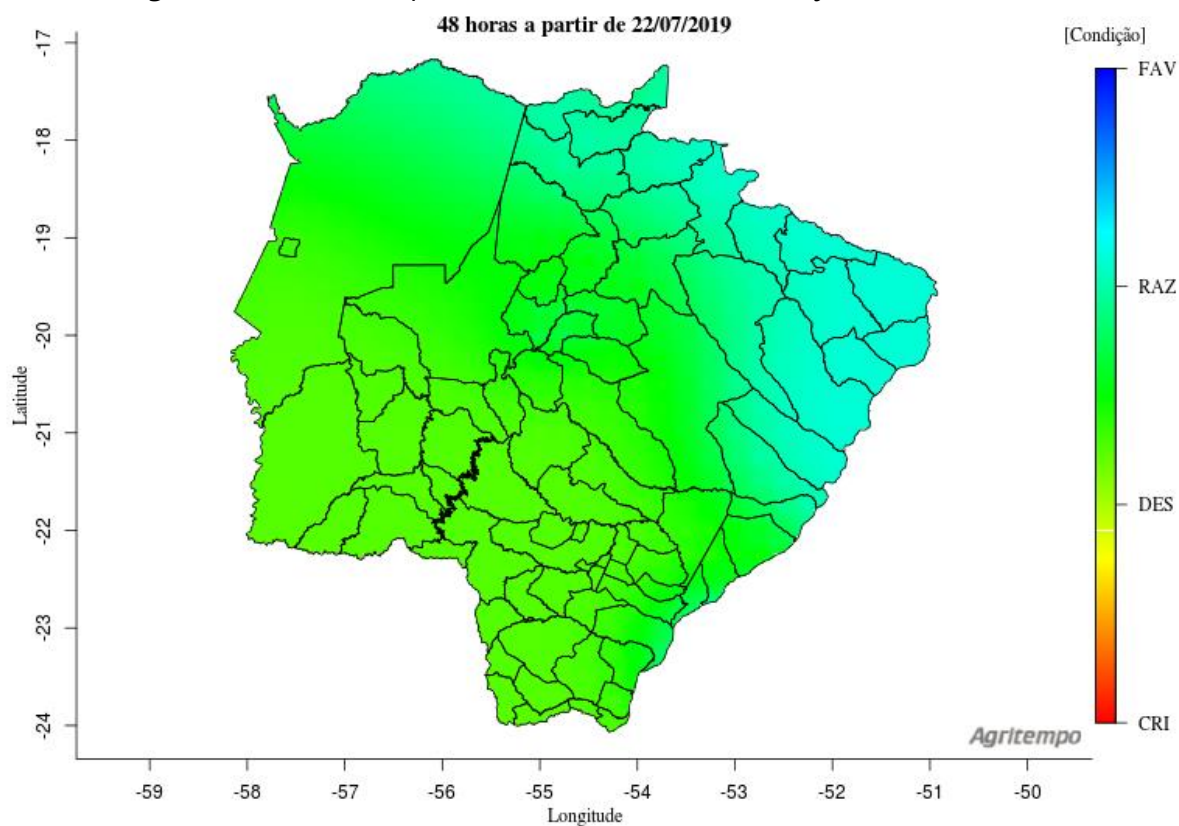
Prevendo que futuros efeitos climáticos pudessem reduzir a produtividade do milho, a equipe SIGA-MS sempre foi bem cautelosa na estimativa de produtividade da safra. Diante disso, mesmo com a ocorrência de geada nos dias 6, 7 e 8 de julho em algumas áreas, esta não afetou a nossa estimativa de produtividade até o momento.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, paralelamente, identificamos um aumento de 29,20% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 10,127 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 88 sc/ha.

Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), em Mato Grosso do Sul, em um período de 48 horas a partir da data **22/07/2019**, existem condições climáticas “favoráveis e razoáveis” para realizar a colheita (**Figura 01**).

Figura 1 – Condições para colheita do dia 22 a 24 de julho de 2019.

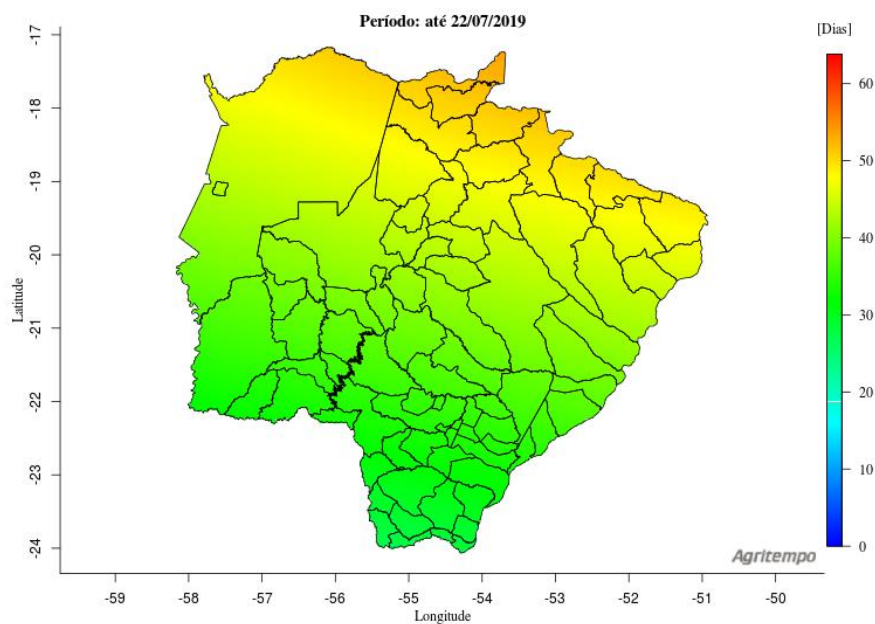


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

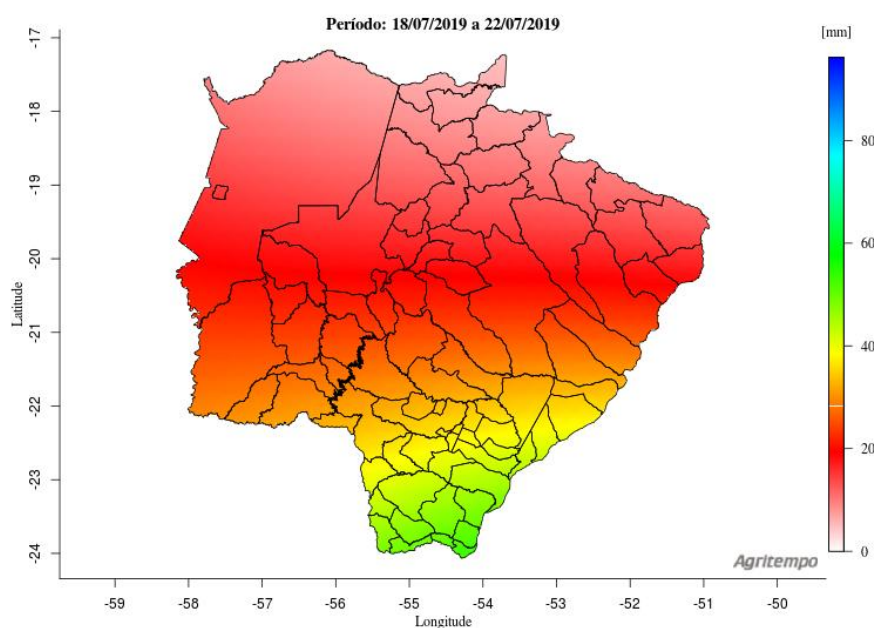
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **22/07/19**, as diferentes áreas de Mato Grosso do Sul se encontram de 26 a 46 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 22/07/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

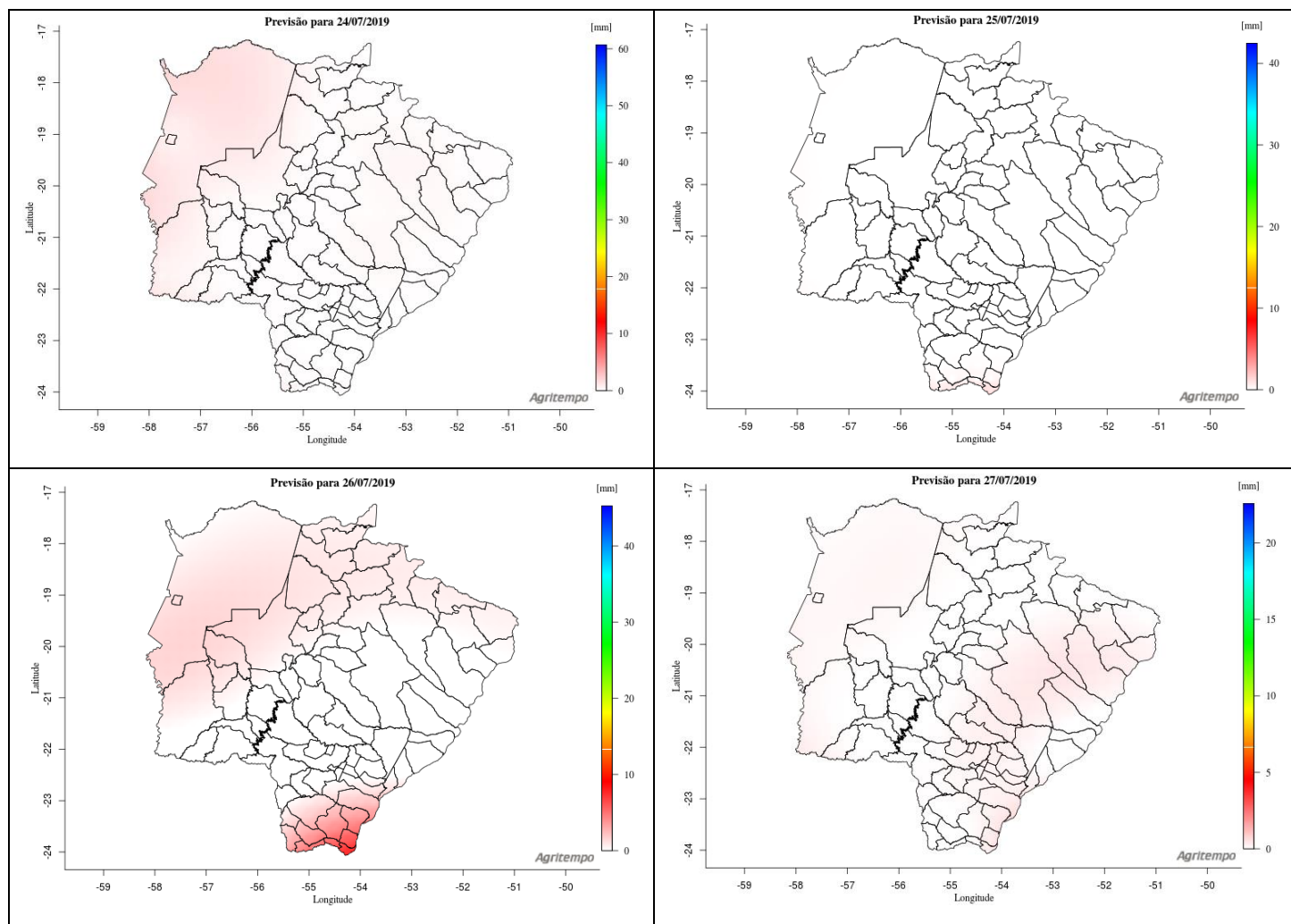


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 24 e 27/07, não há possibilidade chuva para todo o estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 24 a 27 de julho de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 15 a 22 de julho de 2019

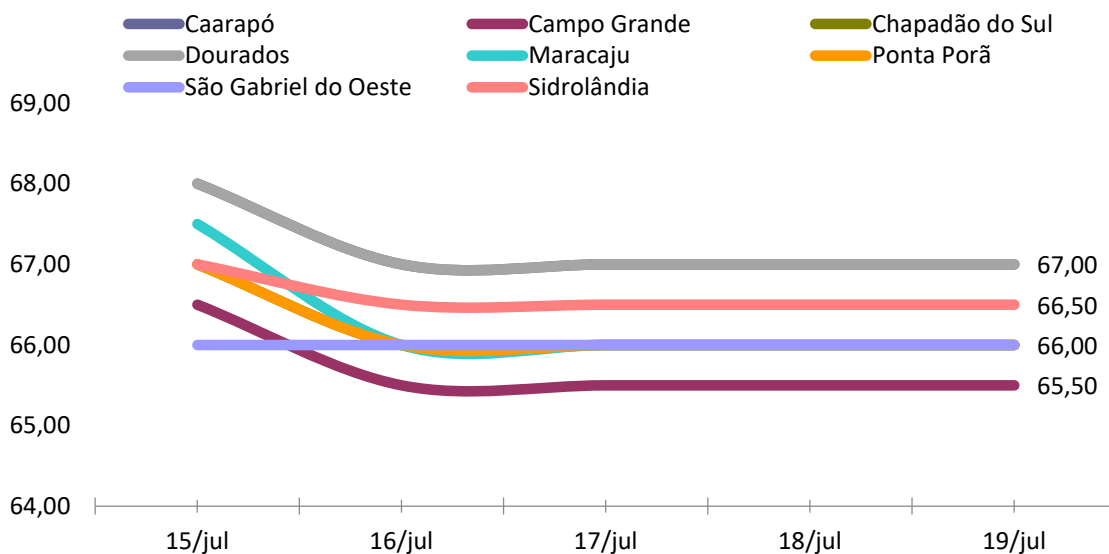
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve desvalorização do dia 15 a 19 de julho, encerrando o período cotado a R\$ 66,25. Dentre as praças pesquisadas Dourados registrou a maior desvalorização, totalizando 2,22% no mês, onde a saca foi cotada em R\$ 67,00 (Tabela 01 e Gráfico 05). O preço médio da saca no mês de julho está em R\$ 66,88, no comparativo com o ano passado houve retração nominal de 9,30%, quando a saca havia sido cotada, em média, a R\$ 73,73 no mesmo período.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 08 a 15/07/2019 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	15/jul	16/jul	17/jul	18/jul	19/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	68,00	67,00	67,00	67,00	67,00	-1,47	-1,47
Campo Grande	66,50	65,50	65,50	65,50	65,50	-1,50	-0,76
Chapadão do Sul	67,00	66,00	66,00	66,00	66,00	-1,49	-0,75
Dourados	68,00	67,00	67,00	67,00	67,00	-1,47	-1,47
Maracaju	67,50	66,00	66,00	66,00	66,00	-2,22	-1,49
Ponta Porã	67,00	66,00	66,00	66,00	66,00	-1,49	-2,22
São Gabriel do Oeste	66,00	66,00	66,00	66,00	66,00	0,00	0,00
Sidrolândia	67,00	66,50	66,50	66,50	66,50	-0,75	-0,75
Preço Médio	67,13	66,25	66,25	66,25	66,25	-1,30	-1,12

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

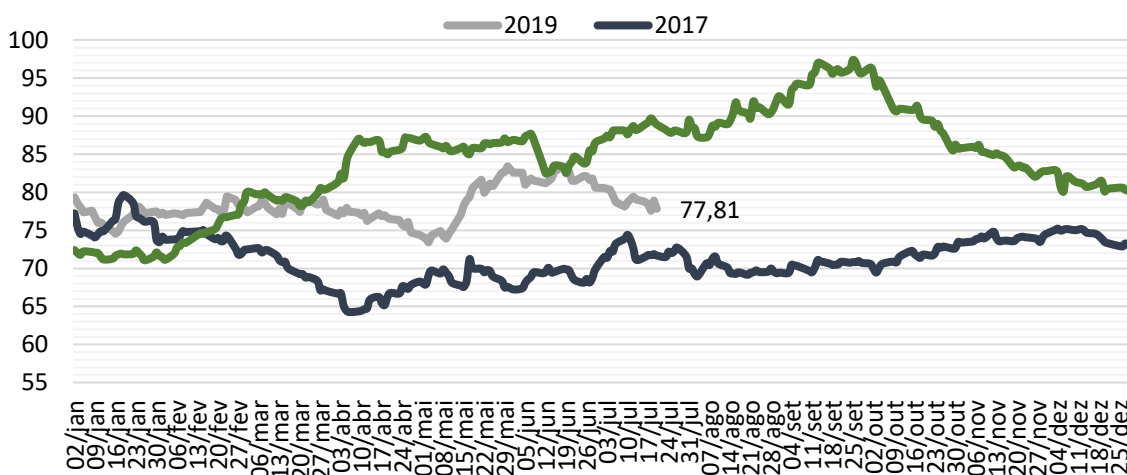
Gráfico 05 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve desvalorização de 1,58% no acumulado entre 15 a 22 de julho, encerrando o período cotado a R\$77,81 (Gráfico 06). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 12,47%.

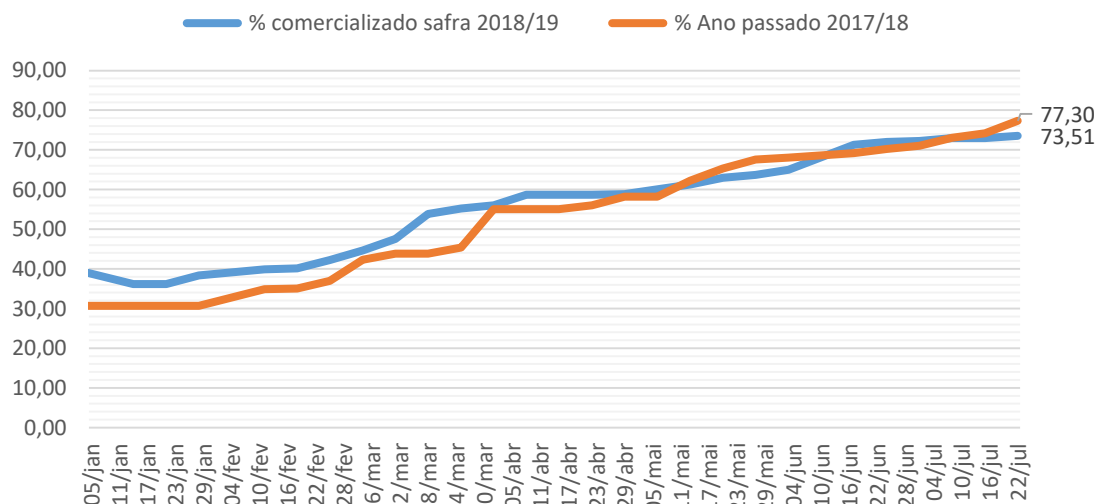
Gráfico 06 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de julho, o MS já havia comercializado 73,51% da safra 2018/19, retração de 3 pontos percentuais em relação ao apresentado na safra 2017/18 no mesmo período (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

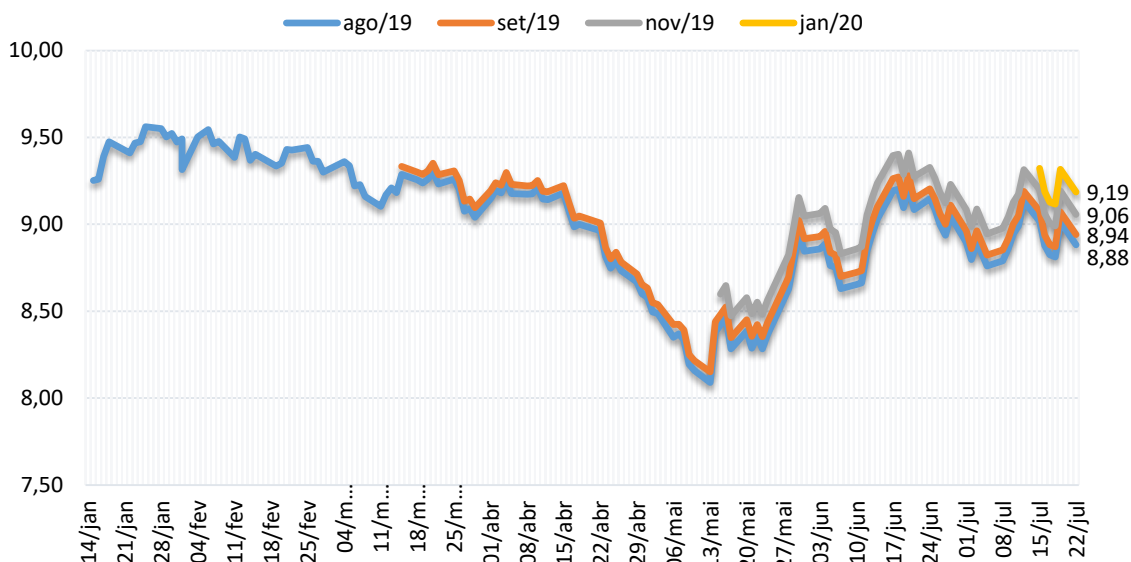


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 15 a 22 de julho deste ano. Os contratos com vencimento em agosto/19 e setembro/19 encerraram o período com desvalorização de 1,50% e 1,51%, cotados a US\$ 8,88 e US\$ 8,94 por *bushel*,¹ respectivamente. Os contratos com vencimento em novembro/19 e janeiro/20 encerraram o período com desvalorização de 1,55% e 1,47%, cotados a US\$ 9,06 e US\$ 9,19 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 07).

Gráfico 07 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

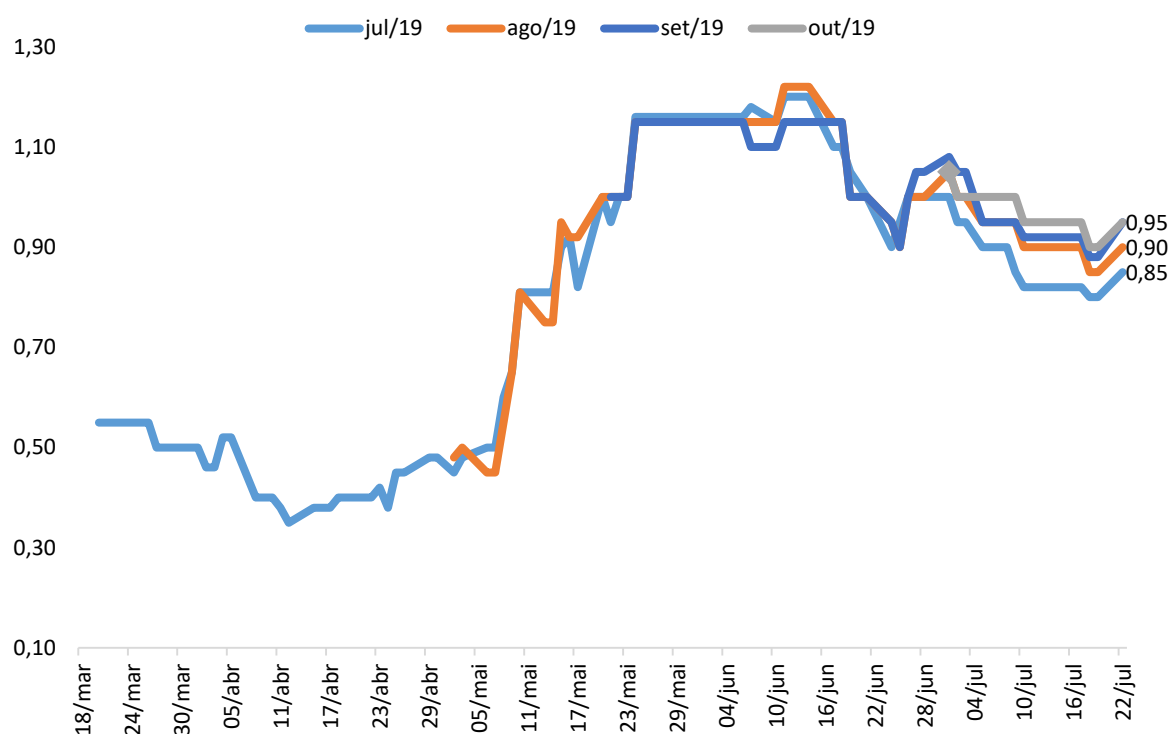


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou valorização em dois contratos, entre 15 a 22 de julho de 2019. Os contratos com vencimento em julho e setembro valorizaram 3,66% e 3,26% cotados em US\$ 0,85 e US\$ 0,95 sobre o preço de Chicago/EUA, respectivamente. Os contratos de agosto e outubro permaneceram estáveis sendo cotados a US\$ 0,90 e US\$ 0,95 (Gráfico 08).

Gráfico 08 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 15 a 22 de julho de 2019

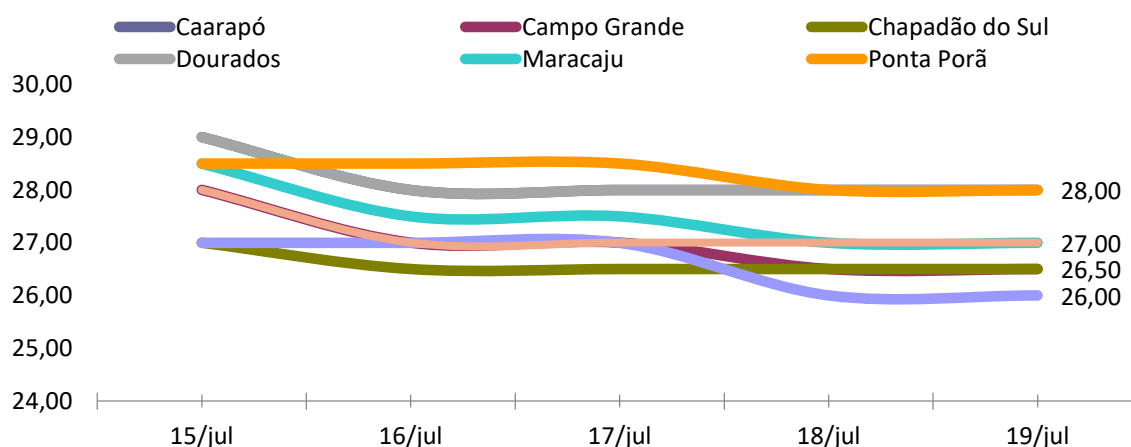
Houve desvalorização de 3,56% no preço da saca do milho em MS entre 15 a 19 de julho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 27,13 (Tabela 05 e Gráfico 12). A praça de Campo Grande teve a maior desvalorização no período de 5,26%, encerrou cotada em R\$ 26,50/sc. O preço médio no mês de julho ficou em R\$ 27,39/sc, no comparativo com julho do ano passado houve avanço nominal de 2,70%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 26,67/sc. O preço do cereal no mercado interno começou a ser pressionado pelo avanço da colheita e a perspectiva de alta disponibilidade de milho.

Tabela 05 - Preço médio do Milho em MS de 15 a 19/07, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	15/jul	16/jul	17/jul	18/jul	19/jul	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	29,00	28,00	28,00	28,00	28,00	-3,45	-1,75
Campo Grande	28,00	27,00	27,00	26,50	26,50	-5,36	-1,85
Chapadão do Sul	27,00	26,50	26,50	26,50	26,50	-1,85	-1,85
Dourados	29,00	28,00	28,00	28,00	28,00	-3,45	-1,75
Maracaju	28,50	27,50	27,50	27,00	27,00	-5,26	-1,82
Ponta Porã	28,50	28,50	28,50	28,00	28,00	-1,75	3,70
São Gabriel do Oeste	27,00	27,00	27,00	26,00	26,00	-3,70	0,00
Sidrolândia	28,00	27,00	27,00	27,00	27,00	-3,57	0,00
Preço Médio	28,13	27,44	27,44	27,13	27,13	-3,56	-0,69

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

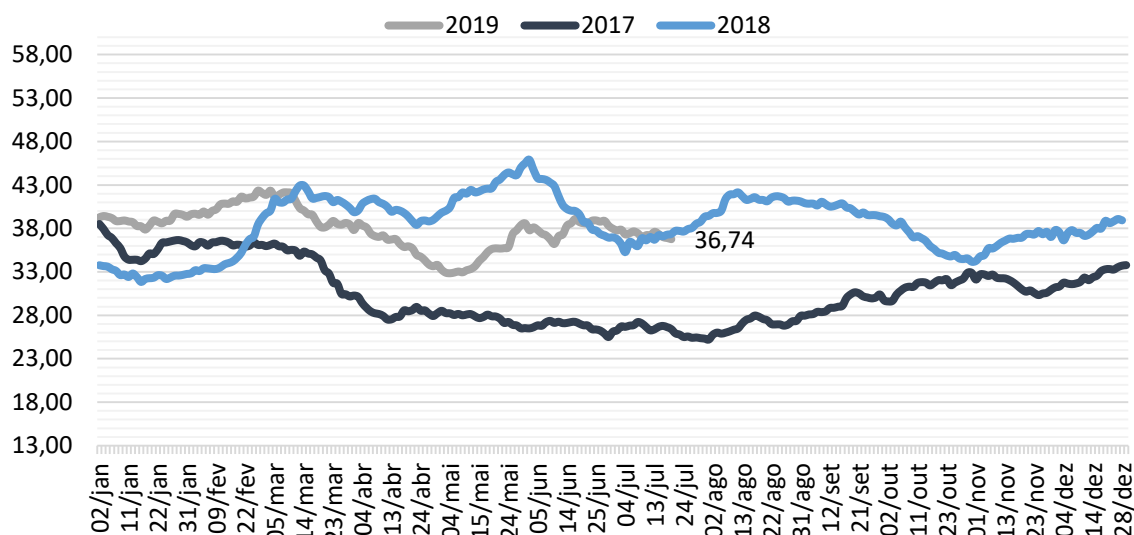
Gráfico 12 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve desvalorização de 1,24% entre 15 a 22 de julho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 36,74. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve retração nominal de 2,60% (Gráfico 13).

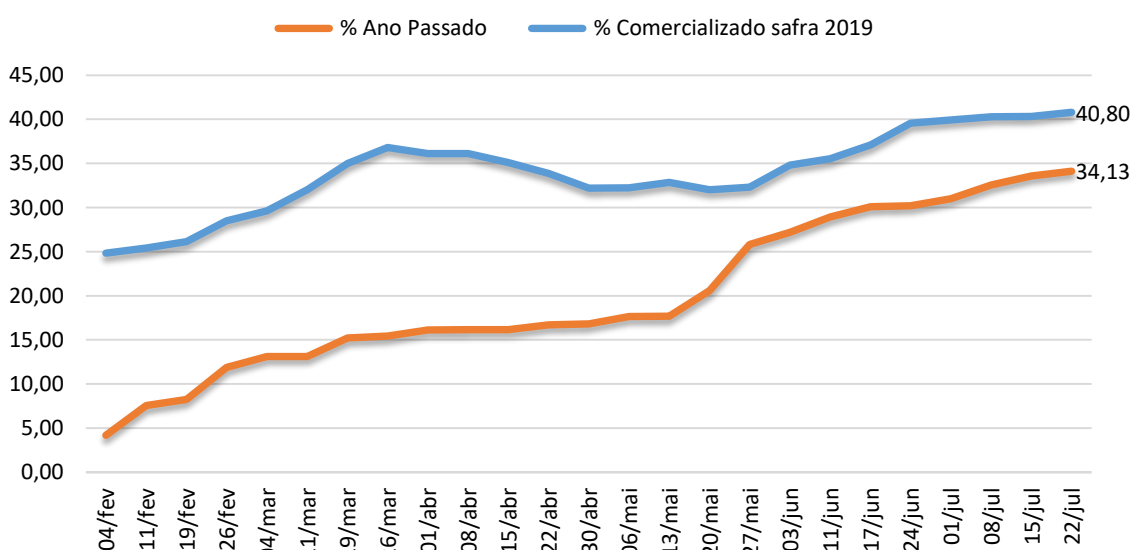
Gráfico 13– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 22 de julho 40,80% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em seis pontos percentuais (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Evolução da comercialização do milho em MS.

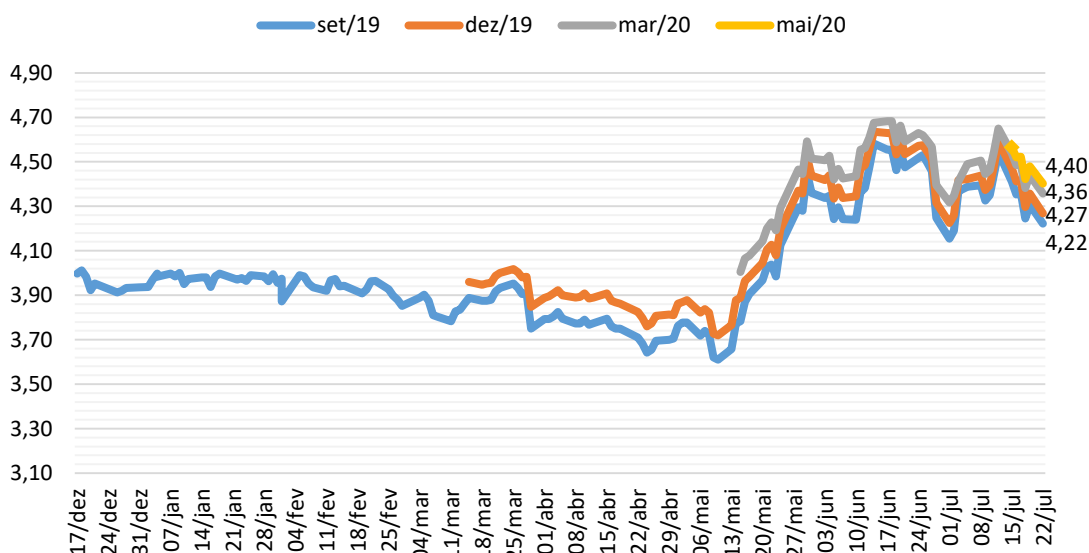


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram desvalorização entre 15 a 22 de julho deste ano. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,22, desvalorização de 4,25%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,27, desvalorização de 4,53%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,36 por *bushel* e desvalorização de 3,97% e o contrato de maio/20 foi negociado a US\$ 4,40 com desvalorização de 3,56%.

Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamiris.souza@senarms.org.br

**Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de
Araújo.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:
Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

